

• cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024



somos coop

• cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Bela Vista de Goiás, 31/12/2024
AGO - Assembleia Geral Ordinária
Março de 2025



somos coop

Bela Vista de Goiás, 28 de março de 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - REFERÊNCIA 31.12.2024

Prezados Senhores,

Mais um exercício social se encerra e, para dar cumprimento às normas legais e estatutárias que regulam o comportamento empresarial, foi elaborado o conjunto de demonstrações contábeis e respectivos relatórios relativos ao encerramento do exercício social de 2024, os quais tem por objetivo retratar as informações econômicas, financeiras e sociais relacionadas com as operações comerciais e com as ações administrativas que compõem os processos de governança da nossa cooperativa. Este relatório se propõe a representar uma boa oportunidade para os associados, e outros usuários, tomarem conhecimento de informações importantes sobre a cooperativa, principalmente aquelas relacionadas com as questões patrimoniais e financeiras, além de outras, sobre os resultados e a gestão dos processos.

1- Gestão

O modelo de gestão, definido no Estatuto Social, mostra a estrutura organizacional da cooperativa composta de três partes, devidamente organizadas e definidas: A Assembleia Geral de Associados, soberana em todos os aspectos da governança; O Conselho de Administração, essencialmente deliberativo, e a Diretoria Executiva, composta por profissionais contratados ou nomeados. Esse conjunto, observadas as devidas competências, é responsável pelo gerenciamento dos negócios e condução de todos os processos do empreendimento social, sob orientação direta e efetiva do Presidente. Compõe também essa estrutura com competências especialmente definidas no Estatuto Social, o Conselho Fiscal que ocupa posição de STAF, com total independência, para executar a fiscalização geral. Abaixo seguem delineados os atuais ocupantes desses órgãos.



Assembleia Geral
Todos os Associados institucionalmente reunidos
Conselho de Administração (eleito) - mandato: 2024 a 2028
Presidente João Batista da Paixão Junior
Vice Presidente André Luiz de Mattos
Conselheiros: Antônio Alonso da Silva Erso Guimarães Regina Célia de Almeida Campos Falbo Ronaldo Protasio Borges
Conselho Fiscal (eleito) - mandato: abril/2024 a março/2025
Efetivos Ary Gonzaga de Lellis Licos Alves da Silva Osmarino Francisco Teixeira
Suplentes Gilvan de Souza Oliveira Hélio Machado Braga Paulo Afonso Domingues Vieira
Diretoria Executiva - Membros Contratados ou nomeados
Alaor Carrara de Almeida – Diretor Financeiro Caroline Paixão do Amaral – Diretora Administrativa Operacional



2 – Mensagens da Administração

Ao final de mais um exercício social, o primeiro dessa gestão, os responsáveis pela condução dos negócios e de todos os processos de governança da cooperativa tem o prazer de apresentar as informações oriundas das operações realizadas durante o exercício, bem como dos processos atinentes aos negócios concluídos, complementados pelos serviços prestados aos associados, aos clientes e demais usuários dessas informações, componentes da sociedade civil em todos os setores. O momento é oportuno para renovar agradecimentos a Deus, o Supremo Criador do Universo, e a todos que contribuíram, de alguma forma, para que fossem alcançados resultados positivos nesse período, especialmente os associados, clientes e fornecedores, bem como, os colaboradores zelosos e responsáveis pela operacionalização dos processos atinentes a todas as áreas que compõem a estrutura organizacional da Cooperativa. É importante ressaltar o cenário do mercado que, hoje em dia, apresenta um ambiente desafiador principalmente no que se refere ao setor leiteiro, já que o leite se apresenta como importante agente nos negócios da nossa instituição. Não obstante, esses desafios foram, em grande maioria, transformados e considerados como oportunidades, servindo de subsídios importantes, tanto que, as inovações que apareceram foram bem estudadas, absorvidas e aproveitadas. É exemplo patente dessas situações, a mudança do modelo de gerenciamento geral que alterou o sistema da governança definindo, com clareza, as áreas de decisão, deliberação, execução e operacional, de conformidade com as mudanças estatutárias e estruturais. O atendimento aos associados, clientes e outros parceiros foi objeto de atenção especial visando aprimorá-lo sempre, bem como várias iniciativas e procedimentos buscando elevar a interação com os produtores mediante a prática de diferentes formas de comunicação, com o objetivo específico de estreitar relações interativas e elevar ainda mais os sentimentos de confiança e fidelidade.

3 - Dados Informativos Sobre os Números Relativos às Operações do Exercício de 2023 e 2024.

3.1- Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis que, retratam os números das operações realizadas no exercício, elaboradas segundo critérios estabelecidos em normas próprias, trazem as informações relativas ao patrimônio da Cooperativa, e estão gravadas nos relatórios que compõem esse compêndio. Nos comentários seguintes estão enumeradas as principais grandezas inseridas nos ditos relatórios com rápidas informações sobre o assunto, entretanto, as demonstrações contábeis completas estão dispostas no conjunto de documentos que vão anexos e estão também disponíveis no escritório da Administração, a saber:



a) O balanço patrimonial mostra os números finais relativos aos exercícios de 2023 e 2024, que são colocados dessa forma para fins comparativos.

Retratam o Patrimônio da Cooperativa segundo registros históricos dos bens e dos direitos (**no ativo**) e das obrigações e do patrimônio líquido (no passivo), possibilitando as condições suficientes para interpretações e análises a respeito das informações nele contidas. Exemplo:

I-Situação Patrimonial

EXERCÍCIOS	2023	2024	%
Total dos bens e dos direitos	45.949.877,00	63.110.297,00	37,3
(-) Obrigações (circul. E l. prazo)	32.215.958,23	47.198.223,31	46,5
Patrimônio Líquido	13.733.919,85	15.912.073,69	15,9

Comentários: A situação patrimonial global teve crescimento de 15,9%, indicador que representa a variação total dos ativos e dos passivos da cooperativa relativa aos dois exercícios sociais, registrando uma variação positiva bastante interessante que mostra eficiência nos negócios, num cenário em que os indicadores relativos à Economia ficaram bem abaixo, sendo que o PIB cresceu 3,7% e o setor do agronegócio, onde nosso empreendimento se enquadra, mostrou déficit em torno de 3,2%.

II-Variação dos valores circulante

EXERCÍCIOS	2023	2024	%
Valores Circulantes Ativos	34.799.976,03	43.753.623,00	25,8
Valores Circulantes Passivos	26.247.712,23	37.517.671,31	42,9
Situação Geral do Circulante	8.552.263,77	6.235.951,69	-27,0

Comentários: A situação dos valores circulantes mostra que o ativo circulante, que representa os bens e os direitos de realizações previstas para até 360 dias evoluiu 25,8%, enquanto os do passivo circulante que se reportam às exigibilidades com vencimentos, também até 360 dias, cresceram 42,9%, evidenciando maior volume e concentração de obrigações com vencimentos no curto prazo. Esta posição é reflexo do aumento dos negócios da cooperativa durante o exercício, de custeio operacional e investimentos realizados.



b) A DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

Elaborada de acordo com a legislação própria, abrangendo os exercícios de 2023 e 2024, esta demonstração mostra a apuração do resultado, isto é, a confrontação dos ingressos e receitas do ano com os respectivos custos, dispêndios e despesas, apurando-se, afinal, o total das sobras nos dois anos de referência. Conforme se observa no demonstrativo abaixo, houve uma evolução de 10,2% no faturamento geral, que passou de R\$116 milhões para R\$128 milhões. Vale acrescentar que as metas orçamentárias previstas foram cumpridas. Quanto a sobra líquida do exercício, que foi de R\$433.670,00, esta ficou menor do que a registrada no exercício anterior de R\$582.887,00, situação decorrente de decisões estratégicas da administração, no gerenciamento da política de pagamento do leite aos produtores, cujo mercado foi desafiador, como de costume, aliviando as questões de caixa dos produtores. Uma consequência positiva dessa política é de que houve o reconhecimento, inclusive com aumento importante no número de fornecedores que, conhecedores dessa política e observando os preços praticados, migraram-se para o nosso quadro. A seguir, um resumo do relatório.

III - Resumo da DRE

EXERCÍCIOS	2023	2024	%
Total da receita Operacional Bruta	116.120.645,00	127.989.914,00	10,2
Total das deduções da Receita	2.985.098,00	3.192.893,00	6,9
Total da Receita Líquida do ano	113.135.547,00	124.797.021,00	10,3
(-) Total dos custos Operacionais	98.880.503,00	109.444.097,00	10,7
Resultado Operacional Bruto	14.225.044,00	15.352.924,00	7,7
Dispêndios/Despesas Operacionais	12.291.391,00	13.256.023,00	7,8
Resultado Operacional Líquido	1.963.652,00	2.096.901,00	6,8
(-) Resultado Financeiro	1.343.400,00	1.663.232,00	23,8
Sobra Líquida do exercício Ant. do IR	620.252,00	433.670,00	-30,0
(-) Impostos Provisionados	37.365,05	-	-
Sobra Líquida do Exercício	582.887,00	433.670,00	-25,6

Comentários: Alguns indicadores decorrentes da variação das contas desse quadro são importantes por refletirem situações pontuais de avaliação dos negócios realizados pela cooperativa, por exemplo: o crescimento nas vendas superior a 10%, num cenário de dificuldades para o agronegócio, que teve desempenho negativo no período de 3,2%; houve, também, crescimento aproximado de 7,7% no valor da margem bruta, mostrando comportamento correto e sucesso na condução dos negócios e administração dos custos; quanto aos Dispêndios e Despesas Operacionais houve crescimento de apenas 7,8%, abaixo dos parâmetros orçamentários previstos para o período, justificando a obtenção de sobra operacional líquida favorável que mostra um crescimento de 6,8%, perfeitamente compatível com as expectativas orçamentárias.



A sobra líquida do exercício no valor de R\$433.670 registra uma redução de 25,6% em relação ao exercício anterior, consequência do resultado financeiro que representa os custos do financiamento de capital de giro nas rotinas operacionais e decorre do aumento das obrigações com o setor bancário.

c) DMPL – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido da Cooperativa, são informadas através desta demonstração que tem por objetivo, principalmente, informar as transações que proporcionaram modificações no seu patrimônio. O quadro abaixo descreve as contas que tiveram seus saldos modificados e o novo valor do PL da cooperativa.

Movimentação exercício - Variação do PL

SALDO 31.12.2023	2024
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores (Recuperações)	13.720.300,00
(+) Sobra Líquida do Exercício	1.453.275,00
(+) Reserva Legal tranferida para ajuste	54.831,00
Valor do patrimonio Liquido Atual (31.12.2024)	15.662.076,00

d) DRD – Demonstração das Reversões e Destinações da Sobra

O resultado que representa o valor das sobras do exercício está informado nesta demonstração que indica a respectiva destinação. Vale lembrar que o valor do resultado de operações com clientes não associados chamados terceiros, de R\$130.559,00, foi deduzido das sobras do exercício por exigência legal e deverá compor a conta representativa do FATES, bem como o valor relativo à subvenções fiscais, também por exigência legal:

Sobra Líquida do Exercício	448.441,00
(-) Resultado de Operações com terceiros (vai para o FATES)	14.771,00
(-) Subvenção governamental	104.935,00
(Resultado para base de cálculo das destinações)	328.735,00
(-) FATES 20% destiandos a incentivos á AT	65.747,00
(-) Reserva Legal 20%	65.747,00
(-) Integralização de capital 30%	98.621,00
Sobra á disposiçõa da Assembleia	98.620,00



e) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Esta demonstração tem o objetivo de informar a origem e a aplicação dos recursos financeiros da instituição, assim os fluxos das origens desses recursos representado pelas atividades de financiamento no valor de R\$11.945.791, coincidem com os de aplicações dos recursos representados pelos valores de (R\$60.028,00 das atividades operacionais;+ R\$4.926.551,00 das atividades de investimentos: + R\$6.959.213,00, relativos volume de recursos financeiros utilizados) cuja soma fecha exatamente com o correspondente ao volume das origens desses recursos de R\$11.945.791,00. O volume de recursos financeiros utilizados no de R\$6.959.213,00 é resultado da diferença entre o valor disponível no ano atual e o do ano anterior, ou seja: (R\$10.297.762,00 menos R\$3.338.549,00) essas informações estão no Balanço Patrimonial.

f) Notas Explicativas

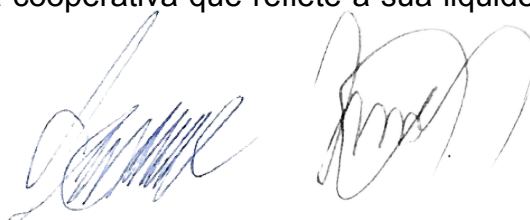
Essas notas explicam os critérios utilizados na movimentação do patrimônio e outros detalhes que as demonstrações financeiras, por si, podem não conseguir expressar com a clareza necessária, para os usuários das informações.

4 - Metas estabelecidas no Plano Orçamentário de 2024.

A previsão orçamentária devidamente aprovada para o exercício era de crescimento de 10,46% para o faturamento que, aplicado a base orçamentária de R\$116.120.748,00, levaria o montante de vendas para a meta definida de R\$128.266.978,20. Essa meta foi praticamente atendida visto que o faturamento fechou o exercício em R\$127.989.914,00. No que se refere aos dispêndios e as despesas, que compõe a parte negativa do orçamento, as metas foram devidamente alcançadas e superadas graças ao trabalho de gerenciamento dos gastos, fato que possibilitou a conclusão dos processos operacionais com resultados bastante interessantes para os propósitos da cooperativa, delineados no seu planejamento estratégico. Assim, o valor da base orçamentária passou de R\$12.291.391,00 para R\$13.256.023,00, crescimento de 7,8%, bem abaixo das previsões que indicavam um aumento de 16,58% como limite de gastos dessa natureza.

5 - Índices de Avaliação e Análise da Capacidade de Pagamento

Os indicadores de liquidez mostrados no quadro abaixo dão conta de que a Cooperativa trabalhou em 2024 com liquidez confortável, apresentando equilíbrio no cumprimento de suas obrigações no que se refere à capacidade de pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo, decorrência principalmente, da adoção de medidas internas severas relacionadas com a concessão de créditos, gestão das inadimplências e do capital de giro. O equilíbrio na capacidade de pagamento da cooperativa que reflete a sua liquidez pode ser observado no quadro abaixo:



I - Situação Patrimonial

	2024	2023	2022	2021	2020
Liquidez corrente (AC/PC)	1,16	1,33	1,47	1,29	1,18
Liquidez Geral (AC+RLP/PC+PNC)	1,03	1,08	1,14	1,11	1,03

6 - Atividades previstas e executadas no exercício.

O plano de ação para o exercício de 2024 projetou diversas ações importantes visando a eficiência das informações e a sustentabilidade da Cooperativa através do trabalho, podendo-se concluir que muitas dessas ações foram realizadas e serão objeto de apresentação na AGO do dia 28 do corrente em outros assuntos da pauta.

Finalmente, renovamos agradecimentos aos associados, colaboradores, clientes e parceiros, pela confiança e forma saudável de convivências havidas nesse período e queremos renovar nossos propósitos de muito trabalho em continuidade, buscando alcançar os objetivos comuns e para tal esperamos continuar contando com o apoio de todos.

Atenciosamente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS



• cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Publicado no Jornal O Hoje, na data 10/03/2025
Página 18

• cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS
CNPJ: 01.006.014/0001-85 - NIRE: 5240000065-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS - COOPERBELGO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 28, inciso V e VI do Estatuto Social, **CONVOCA** os senhores associados, nesta data, em número de 2.146, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 28 de março de 2025, no endereço: Praça Getúlio Vargas, número 122 Centro, em Bela Vista de Goiás, (Salão de reuniões da Câmara Municipal), de forma presencial, sendo em primeira convocação às 11 (onze) horas, com a participação de 2/3 (dois terços) do número de associados; em 2ª convocação às 12 (doze) horas, com a participação de metade mais 01(um) do número de associados; e em 3ª e última convocação às 13 (treze) horas, com a participação de no mínimo 10 (dez) associados, com a finalidade de deliberarem sobre os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

- 1) Prestação de contas dos Órgãos da Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral levantado em 31/12/2024;
 - c) Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis obrigatórias, inerentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2024;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Parecer da Auditoria Independente;
 - f) Plano de atividades da Sociedade Cooperativa para exercício seguinte;
- 2) Destinação das Sobras ou Perdas acumuladas no exercício de 2024;
- 3) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários, e cédula de presença para os componentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- 5) Autorização para contratação de financiamentos bancários destinados ao custeio e investimentos, junto às instituições financeiras, dando bens imóveis em garantia hipotecária;
- 6) Confirmação de nomes de associados para compor o quadro de delegados da Cooperbelgo, junto a Centroleite e a Central Rede.
- 7) Demais assuntos de interesse dos associados.




NOTA: Os documentos referentes ao primeiro item da Ordem do Dia acima descritos estão disponíveis para visualização no escritório da Administração, à rua Cel. João Camilo, nº 496, centro, Bela Vista de Goiás e no site: www.cooperbelgo.com.br.

Portanto, os interessados em outras informações sobre a AGO deverão, se desejarem, podem buscá-las diretamente no escritório da cooperativa, com antecedência.

Bela Vista de Goiás, 07 de fevereiro de 2024.

João Batista da Paixão Júnior
Presidente

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular official stamp. The stamp contains the text: 'Coop. Agrícola Mista de Bela Vista de Goiás', 'João B. da Paixão Jr.', and 'Presidente'.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 2024



somos coop



Balanço Patrimonial consolidado (em milhares de reais)

	N.E.	31/12/2024	AV	31/12/2023	AV	AH
Ativo Circulante		43.753.623	69,33%	34.799.976	75,73%	25,73%
Caixa		78.348	0,12%	149.261	0,32%	-47,51%
Banco Conta Movimento		10.219.414	16,19%	3.189.287	6,94%	220,43%
Contas a receber	4.1	17.863.074	28,30%	14.402.434	31,34%	24,03%
Estoques	4.2	12.393.418	19,64%	11.243.225	24,47%	10,23%
Dispendios do Exercício Seguinte	4.3	203.886	0,32%	191.240	0,42%	6,61%
Tributos a recuperar (CP)		2.995.483	4,75%	5.624.528	12,24%	-46,74%
Ativo Não-Circulante		19.356.674	30,67%	11.149.901	24,27%	73,60%
Realizável a Longo Prazo		4.762.852	7,55%	25.837	0,06%	18334,32%
Tributos a recuperar (LP)		4.762.852	7,55%	25.837	0,06%	18334,32%
Investimentos	4.4	2.149.208	3,41%	1.660.893	3,61%	29,40%
Imobilizado	4.5	12.421.007	19,68%	9.440.325	20,54%	31,57%
Intangível		23.606	0,04%	22.847	0,05%	3,33%
Total do Ativo		63.110.297	100,00%	45.949.877	100,00%	37,35%
Passivo Circulante		37.767.671,31	59,84%	26.247.712,23	57,12%	43,89%
Fornecedores	4.6	11.360.222	18,00%	6.612.558	14,39%	71,80%
Empréstimos e financiamentos	4.7	24.414.109	38,68%	17.883.347	38,92%	36,52%
Obrigações sociais e trabalhistas		1.410.327	2,23%	1.165.382	2,54%	21,02%
Tributos a pagar		270.091	0,43%	246.281	0,54%	9,67%
Outras Contas a Pagar		26.497	0,04%	88.680	0,19%	-70,12%
Ingressos diferidos (CP)	4.8	286.425	0,45%	251.464	0,55%	13,90%
Exigível a Longo Prazo		9.680.552	15,34%	5.968.246	12,99%	62,20%
Empréstimos e financiamentos	4.7	9.218.442	14,61%	5.243.069	11,41%	75,82%
Ingressos diferidos (LP)	4.8	9.951	0,02%	211.593	0,46%	-95,30%
Tributos a pagar		118.663	0,19%	206.186	0,45%	-42,45%
Fundo de apoio ao cooperado	4.9	333.495	0,53%	307.399	0,67%	8,49%
Patrimônio Líquido		15.662.074	24,82%	13.733.918	29,89%	14,04%
Capital social	4.10	2.449.875	3,88%	2.246.332	4,89%	9,06%
Reservas		11.316.633	17,93%	10.035.165	21,84%	12,77%
Reserva de Subvenção	4.11	359.505	0,57%	254.570	0,55%	41,22%
Reserva de Reavaliação		1.320.827	2,09%	1.460.034	3,18%	-9,53%
Fundo de Reserva		9.360.967	14,83%	8.110.975	17,65%	15,41%
Rates		275.334	0,44%	209.587	0,46%	31,37%
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.453.275	2,30%	990.208	2,15%	46,76%
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.12	1.453.275	2,30%	990.208	2,15%	46,76%
Sobras a distribuir/realizar		442.291	0,70%	462.213	1,01%	-4,31%
Sobras a realizar	4.13	343.671	0,54%	343.671	0,75%	0,00%
Sobras à disposição da A.G.O.	4.14	98.620	0,16%	118.542	0,26%	-16,81%
Total do Passivo e PL		63.110.297	100,00%	45.949.877	100,00%	37,35%

JOAO BATISTA
DA PAIXAO
JUNIOR:042881
14187

Assinado de forma
digital por JOAO
BATISTA DA PAIXAO
JUNIOR:04288114187
Dados: 2025.03.11
13:25:39 -03'00'

ALAOR
CARRARA DE
ALMEIDA:02090
104104

Assinado de forma
digital por ALAOR
CARRARA DE
ALMEIDA:02090104104
Dados: 2025.03.12
15:49:17 -03'00'

INOV CONSULTORIA E
SERVICOS
ADMINISTRATIVOS
LTDA:29024624000120

Assinado de forma digital
por INOV CONSULTORIA E
SERVICOS
ADMINISTRATIVOS
LTDA:29024624000120
Dados: 2025.03.10 20:06:05
-03'00'

Demonstração de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)

	31/12/2024			31/12/2023						
	N.E.	VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP. C/ NÃO COOPERADO	AV					
Ingresso/Receita Bruta	4.15	127.989.914	111.105.897	16.884.017	100,00%	116.120.645	96.375.924	19.744.720	100,00%	10,22%
Resfriamento de leite		59.165.613	54.226.138	4.939.475	46,23%	51.507.483	42.788.760	8.718.723	40,24%	14,87%
Consumo (Supermercado)		19.817.140	16.632.902	3.184.237	15,48%	19.078.950	16.189.891	2.889.059	14,91%	3,87%
Insumos (Sal, Ração e outros)		17.990.636	17.053.908	936.728	14,06%	17.478.719	16.581.879	896.840	13,66%	2,93%
Loja Veterinária		11.262.232	8.406.983	2.855.249	8,80%	9.714.035	7.157.777	2.556.258	7,59%	15,94%
Posto de Combustíveis		19.138.811	14.565.757	4.573.054	14,95%	17.836.600	13.512.732	4.323.868	13,94%	7,30%
Serviços Prestados		615.483	220.209	395.273	0,48%	504.859	144.886	359.973	0,39%	21,91%
Deduções (Impostos sobre venda)		3.192.893	2.371.532	821.360	-2,49%	2.985.098	2.226.948	758.150	-2,33%	6,96%
Resfriamento de leite		103.081	94.474	8.607	-0,08%	159.654	125.902	33.752	-0,12%	-35,43%
Consumo (Supermercado)		2.311.610	1.822.396	489.214	-1,81%	2.156.271	1.728.736	427.535	-1,68%	7,20%
Insumos (Sal, Ração e outros)		9.978	12	9.990	-0,01%	21.245	5.768	15.477	-0,02%	-53,03%
Loja Veterinária		704.321	435.355	268.966	-0,55%	573.583	344.593	228.990	-0,45%	22,79%
Posto de Combustíveis		38.014	19.453	18.561	-0,03%	43.435	21.669	21.767	-0,03%	-12,48%
Serviços Prestados		25.888	134	26.022	-0,02%	30.910	281	30.629	-0,02%	-16,25%
Ingressos/Receitas Líquidas		124.797.021	108.734.364	16.062.657	97,51%	113.135.547	94.148.976	18.986.570	88,39%	10,31%
Custos dos serviços prestados/Mercadorias Vendidas		109.444.097	95.334.519	14.109.578	-85,51%	98.880.503	82.375.155	16.505.348	-77,26%	10,68%
Resfriamento de leite		55.657.379	51.030.863	4.626.516	-43,49%	47.400.258	39.376.769	8.023.489	-37,03%	17,42%
Consumo (Supermercado)		13.391.078	11.224.467	2.166.611	-10,46%	13.227.983	11.223.441	2.004.542	-10,34%	1,23%
Insumos (Sal, Ração e outros)		14.078.978	13.357.469	721.509	-11,00%	14.393.270	13.654.929	738.341	-11,25%	-2,18%
Loja Veterinária		8.256.826	6.155.746	2.101.080	-6,45%	7.112.587	5.223.783	1.888.804	-5,56%	16,09%
Posto de Combustíveis		16.636.364	12.651.820	3.984.544	-13,00%	15.394.598	11.665.388	3.729.210	-12,03%	8,07%
Serviços Prestados		1.423.472	914.154	509.318	-1,11%	1.351.807	1.230.844	120.962,94	-1,06%	5,30%
Resultado Bruto		15.352.924	13.399.845	1.953.078	12,00%	14.255.044	11.773.822	2.481.222	11,14%	7,70%
Dispendios/Despesas Operacionais		13.256.023	11.507.553	1.748.469	-10,36%	12.291.391	10.206.459	2.084.932	-9,60%	7,85%
Dispendios/Despesas com pessoal		7.165.978	6.220.786	945.193	-5,60%	6.478.691	5.377.369	1.101.322	-5,06%	10,61%
Dispendios/Despesas com vendas		786.830	683.047	103.783	-0,61%	746.869	619.908	126.961	-0,58%	5,35%
Dispendios/Despesas Tributárias		406.454	352.843	53.611	-0,32%	468.619	388.957	79.661	-0,37%	-13,27%
Dispendios/Despesas Administrativas e Gerais		5.950.073	5.165.259	784.815	-4,65%	5.749.961	4.772.517	977.445	-4,49%	3,48%
Outros Ingressos/Receitas		1.053.313	914.381	138.932	0,82%	1.152.748	952.291	200.457	0,90%	-8,63%
Resultado Operacional		2.096.901	1.892.292	204.609	1,64%	1.963.652	1.567.362	396.290	1,53%	6,79%
Resultado financeiro	4.16	1.663.232	1.443.851	219.380	-1,30%	1.343.400	1.115.033	228.367	-1,05%	23,81%
Ingressos/Receitas financeiras		1.256.802	1.091.030	165.772	0,98%	738.665	613.098	125.567	0,58%	70,15%
Dispendios/Despesas financeiras		2.920.034	2.534.881	385.152	-2,28%	2.082.065	1.728.131	353.933	-1,63%	40,25%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		433.670	448.441	14.771	0,34%	620.252	452.329	167.924	0,48%	-30,08%
Impostos sobre o Lucro					0,00%	37.365,05		37.365	1,17%	-100,00%
Sobra Líquida do exercício		433.670	448.441	14.771	0,34%	582.887	452.329	130.559	0,46%	-25,60%



Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado (em milhares de reais)

DESCRICAÇÃO	5	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
Sobra Líquida do Exercício		448.441	14.771	433.670
Subvenção Governamental	4.11	104.935	-	104.935
Sobras para Destinação	4.14	343.505	14.771	328.734
Destinações		230.114	-	230.114
R.A.T.E.S.		65.747	-	65.747
Resultado c/ Terceiros	5	65.747	-	65.747
20% do Resultado				
Reserva Legal		65.747		65.747
20% do Resultado		65.747		65.747
Integralização Capital Social		98.620		98.620
30% do Resultado		98.620		98.620
Sobras à disposição da A.G.O.				98.620

JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
4187
 Assinado de forma digital por JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
 Dados: 2025.03.11 13:32:57 -03'00'

ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02104090104
090104104
 Assinado de forma digital por ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02104090104
 Dados: 2025.03.12 15:57:03 -03'00'

INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS
LTDA:29024624000
120
 Assinado de forma digital por INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA:29024624000120
 Dados: 2025.03.10 20:05:08 -03'00'



Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	RATES	RESERVA LEGAL	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESERVA DE REAVALIÇÃO	SOBRAS À REALIZAR	SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	TOTAL
ALDO EM 31/12/2023	2.246.332	254.570	209.587	8.110.974	990.209	1.460.033	343.671	118.542	13.733.918
propriedade da Realização da Reserva Legal				139.206		- 139.206			
ajuste de Exercícios Anteriores				990.209	990.209				
destinação das sobras	118.542							- 118.542	
arredondamentos									
integr/Devol. Capital Social	- 13.619								
JB. TOTAL	2.351.255	254.570	209.587	9.240.389	0	1.320.827	-	0	13.720.299
Sobra Líquida do Exercício								433.670	433.670
ajuste de exercícios Anteriores no Período					1.453.275				1.453.275
Sobras a Realizar									
reserva de subvenção		104.935						- 104.935	
reserva de reavaliação									
aplicação do RATES									
ATES Resultado de Terceiros			-						
ATES 20% das sobras			65.747					- 65.747	
reserva Legal 20% das sobras				65.747				- 65.747	
transferência para Reserva Legal				54.831					54.831
arredondamentos									
capital social 30% das sobras	98.620							- 98.620	
ALDO EM 31/12/2024	2.449.875	359.505	275.333	9.360.967	1.453.275	1.320.827	343.671	98.620	15.662.073

Assinado de forma digital por
JOAO BATISTA DA JUNIOR:04288114187
 JUNIOR:04288114187
 Dados: 2025.03.11 13:28:37 -03'00'

Assinado de forma digital por
ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02090104104
 ALMEIDA:02090104104
 Dados: 2025.03.12 15:51:03 -03'00'

Assinado de forma digital por
INOVA CONSULTORIA E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
 INOVA CONSULTORIA E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
 LTDA:29024624000120
 Dados: 2025.03.10 20:04:43 -03'00'



Demonstrativo do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto (em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Sobra Líquida do Exercício	433.670
Depreciação	1.456.793
Aumento no Contas a Receber	- 3.460.640
Aumento dos Estoques	- 1.150.194
Aumento de despesas antecipadas	- 12.646
Aumento Tributos a recuperar	- 2.107.970
Aumento de contas a pagar	4.740.313
Aumento de obrigações sociais e trabalhistas	244.944
Redução de Tributos a Pagar	- 63.712
Redução de Ingressos Diferidos	- 166.680
Aumento do Exigível a Longo Prazo	26.096
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais	- 60.027

Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aumento de Investimentos	- 488.316
Aquisição de Intangível	- 760
Aquisição de Imobilizado	- 4.437.475
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	- 4.926.551

Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de Empréstimos	10.506.134
Diminuição do capital social	- 13.619
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.453.275
Caixa Líquido nas atividades de financiamento	11.945.790

Aumento líquido de caixa e seus equivalentes 6.959.213

Disponibilidades início do período 3.338.549

Disponibilidades fim do período 10.297.762

JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
Assinado de forma digital por JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
Dados: 2025.03.11 13:26:50 -03'00'

INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA:29024624000120
Assinado de forma digital por INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA:29024624000120
Dados: 2025.03.10 20:04:17 -03'00'

ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02090104104
Assinado de forma digital por ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02090104104
Dados: 2025.03.12 15:50:06 -03'00'

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE 2024

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás – COOPERBELGO, é sociedade cooperativa e responsabilidade limitada, constituída com o objetivo de promover a colaboração recíproca entre seus associados exercendo suas atividades e realizando suas operações sem qualquer finalidade lucrativa própria e dentro dos princípios fundamentais de neutralidade política e indiscriminação religiosa, política, racial e social e tem como objetivos:

- Recebimento, beneficiamento e comercialização da produção rural de seus associados;
- Fornecimento de produtos de uso agropecuário e de necessidade primária de seus associados;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos associados de aplicação na atividade agropecuária;
- Fabricação de insumos agropecuários;

2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa está situada no município de Bela Vista de Goiás, opera com o recebimento, resfriamento e industrialização de leite in-natura, fornecimento e produção de insumos agropecuários, combustíveis, produtos gerais de supermercado, armazenagem de grãos, bem como assistência técnica aos cooperados.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 – Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas para fins gerais e estruturadas por analogia dos conceitos contidos na Lei 5.764/71, Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, Decreto 9.580/18, ITG 2004 – Entidade Cooperativa, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TG 1000,

resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

3.2 – Registro das operações

O regime adotado é o de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos ingressos, bem como dos dispêndios, receitas e despesas ocorreu no momento em que foram geradas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.3 – Critério de Classificação

O ativo realizável e Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante, os demais como não circulante.

As movimentações econômico financeiras decorrentes do Ato Cooperativo são denominadas contabilmente como Ingressos e Dispêndios, bem como as originadas do Ato Não Cooperativo correspondem às Receitas e Despesas.

3.4 – Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2024 e 31/12/2023 foram demonstradas em reais (R\$), com supressão dos centavos para efeito de apresentação.

4 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS.

4.1 – Contas a Receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a receber.

Ao final do exercício, os créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos com base nos critérios designados pela lei 9.430/96, bem como aqueles

recebidos durante o exercício são reconhecidos como Ingressos e deduzidos dos créditos de liquidação duvidosa.

O saldo de contas a receber é de R\$ 17.863.074 (dezessete milhões, oitocentos e sessenta e três mil e setenta e quatro reais) já deduzido o valor de Provisão para Devedores Duvidosos que totaliza R\$ 1.220.191 (um milhão, duzentos e vinte mil, cento e noventa e um reais).

4.1.1 – Operações com Cartão de Crédito/Débito

As transações com cartão de crédito/débito são checadas com base nos relatórios internos de vendas e recebimentos por cartão. O valor de R\$ 1.746.516 (um milhão, setecentos e quarenta e seis mil quinhentos e dezesseis reais) a receber referente às operações com cartão fazem parte do total do contas a receber.

4.2 – Estoques

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção; as matérias primas somam as mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, do PIS e da COFINS, em conformidade com a legislação vigente e totalizam o valor de R\$ 12.393.418 (doze milhões, trezentos e noventa e três mil quatrocentos e dezoito reais).

Apesar de a contagem física não ter sido efetuada ao final do exercício, os saldos finais dos estoques foram considerados com base em relatórios apresentados à contabilidade, com emissão sob responsabilidade dos gestores de cada unidade. Embora não se possa avaliar o efeito no resultado contábil, eventuais reflexos em exercícios seguintes serão reconhecidos quando da ocorrência da contagem física.

4.3 – Dispêndios do exercício seguinte

Os dispêndios que incorrerão no exercício seguinte e que os pagamentos foram efetuados neste exercício estão registrados neste subgrupo somam R\$ 203.886 (duzentos e três mil oitocentos e oitenta e seis reais). Tais dispêndios serão apropriados nas contas de dispêndios ou custos, na medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

4.4 – INVESTIMENTOS

Os investimentos representam os valores aplicados em centrais cooperativas e instituições cooperativas de crédito; seu saldo representa a participação da COOPERBELGO em cada uma, conforme relatório emitido por cada uma destas instituições e representam R\$ 2.149.208 (dois milhões, cento e quarenta e nove mil duzentos e oito reais).

4.5 - ATIVO IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO

Os bens do imobilizado foram registrados conforme o custo de aquisição. Os valores referentes ao aproveitamento do crédito de ICMS Livro CIAP foram deduzidos do imobilizado e estão sendo aproveitados conforme legislação do ICMS em 48 parcelas. Os ativos imobilizados que estão em uso foram depreciados utilizando-se as alíquotas admitidas pela legislação fiscal, de acordo com a vida útil dos bens e registradas em dispêndios do exercício, nas seguintes porcentagens:

Edificações/Construções	4% a.a.
Mobiliário de uso	10% a.a.
Máquinas de uso	10% a.a.
Periféricos	20% a.a.
Veículos leves	20% a.a.
Veículos pesados	25% a.a.
Equip. de informática	20% a.a.

O valor bruto dos bens do imobilizado somam R\$ 25.110.927 (vinte e cinco milhões, cento e dez mil novecentos e vinte e sete reais) e são deduzidos da depreciação de R\$ 12.689.920 (doze milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte reais) resultam no valor líquido de bens do imobilizado de 12.421.007 (doze milhões, quatrocentos e vinte e um mil e sete reais).

4.6 - FORNECEDORES

São contabilizados inicialmente pelo valor a ser pago, internamente separado por transacionador e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a pagar. Ao final do exercício restou um saldo de fornecedores a ser pago de R\$ 11.360.221 (onze milhões, trezentos e sessenta mil duzentos e vinte e um reais).

4.7 – COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS

QUADRO DE VALORES PRINCIPAIS

BANCO	TIPO FINANCIAMENTO	CONTRATOS	TAXAS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
BANCO DO BRASIL	FINANCIAMENTO BANCO DO BRASIL SILO	511602373	8,5% a.a.	2.848.000,00	-	2.848.000,00
SANTANDER	CUSTEIO CREDITO RURAL	7100300811	6% a.a.	200.000,00		200.000,00
ITAU	INDUSTRIALIZAÇÃO PRONAF	645001621004	6% a.a.	5.000.000,00		5.000.000,00
SANTANDER	CUSTEIO CREDITO RURAL	7100300789	6% a.a.	4.800.000,00		4.800.000,00
CRESOL	CÉDULA DE CREDITO BANCÁRIO - CREDITO RURAL CRESOL	5001097-2024.004626-0	6% a.a.	5.000.000,00		5.000.000,00
BANCO DO BRASIL	CÉDULA FINANCEIRA DE PRODUTO RURAL	511602336	CDI + 2,95%	1.999.999,19		1.999.999,19
BANCO SAFRA	CEDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO (MÚTUO)	1460082	16,061462% a.a.	1.006.528,77	1.510.416,67	2.516.945,44
BANCO DO BRASIL	BB INVESTIMENTO AGROPECUARIO	511.602.158	8,49% a.a.	1.000.000,00	4.000.000,00	5.000.000,00
BANCO VOLKSWAGEM	CAMINHÕES	722057	16,16% a.a.	88.333,33	0,00	88.333,33
BANCO DO BRASIL	SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		11.171,53	0,00	11.171,53
BANCO DO BRASIL	(-) BÔNUS SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		-4.771,73	0,00	-4.771,73
BANCO DO BRASIL	GIRO	511601690	4,5% a.a. + CDI	968.888,88	1.453.333,36	2.422.222,24
BANCO CRESOL	BNDES	5001097-2023.012232-9	6% a.a.	8.750,04	26.249,96	35.000,00
BANCO DO BRASIL	CHR - HIPOTECARIA	40/00131-8	4,5% a.a. + CDI	95.364,24	190.729,59	286.093,83
BANCO DO BRASIL	CAMINHÕES	40/00179-2	4,6% a.a.	135.309,64	439.756,56	575.066,20

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIAS
C.N.P.J. 01.006.014/0001-85
Rua Cel. João Camilo, 496 - Centro - Bela Vista de Goiás - CEP 75.240-000
Fone: (62) 3551-1214

BANCO DO BRASIL	ENERGIA SOLAR	40/00258-6	6,26% a.a.	233.847,12	1.597.955,72	1.831.802,84
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	23.391.421,01	9.218.441,86	32.609.862,87

JUROS PROVISIONADOS

BANCOS	CONTRATOS	SD ATUAL
JUROS BANCO DO BRASIL SILO	511602373	31.450,00
JUROS SANTANDER	7100300811	3.144,88
JUROS S/ FINANCIAMENTO ITAU	645001621004	92.385,82
(-) JUROS BANCO SANTANDER	7100300789	100.378,88
JUROS CRESOL	5001097-2024.004626-0	91.297,01
JUROS BANCO DO BRASIL - PRONAF	511602336	114.196,84
JUROS BANCO DO BRASIL - PRONAF	511.602.158	212.424,60
BANCO DO BRASIL CAMINHÕES/GIRO	40/00179-2	25.455,01
BANCO DO BRASIL GIRO	511501690	28.293,10
BANCO DO BRASIL CED HIPOT INVEST	40/00131-8	166.264,11
BANCO DO BRASIL ENERGIA SOLAR	40/00258-6	157.045,62
CRESOL	5001097-2023.012232-9	352,08
TOTAL		1.022.687,95

4.7.1 – Observação quanto ao quadro de financiamentos\+

2Q

Conforme o quadro de valores principais, acima demonstrado, no circulante consta a pagar de financiamentos, a quantia de R\$ 23.391.421 (vinte e três milhões, trezentos e noventa e um mil quatrocentos e vinte e um reais). Já como não circulante, consta a pagar de financiamentos o valor de R\$ 9.218.442 (nove milhões, duzentos e dezoito mil quatrocentos e quarenta e dois reais), totalizando assim, R\$ 32.609.863 (trinta e dois milhões, seiscentos e nove mil, oitocentos e sessenta e três reais), de valor principal.

No quadro de Juros Provisionados, consta a quantia de R\$ 1.022.687 (um milhão e vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e sete reais), resultando no valor a pagar de financiamentos R\$ 33.632.551 (trinta e três milhões, seiscentos e trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e um reais).

4.8 – Ingressos Diferidos

São valores provenientes de Contrato de Exclusividade no fornecimento de combustíveis junto à Petrobras no valor de R\$ 286.425 (duzentos e oitenta e seis mil quatrocentos e vinte e cinco) a ser diferidos no curto prazo.

4.9 – Fundo de apoio aos cooperados/empregados

O referido fundo foi criado em assembleia e destina-se a socorrer financeiramente os cooperados e empregados, quando da invalidez ou morte destes. Em 31/12/2023 havia um saldo disponível no valor de R\$ 333.495 (Trezentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa e cinco reais).

4.10 – Do capital Social

A conta de capital social apresenta os valores integralizados pelos associados, incluindo as destinações estatutárias, deduzido, porém, os valores prometidos a serem devolvidos para aqueles que foram desligados do quadro de cooperados, devidamente conferido com o Relatório Administrativo de Capital Social Integralizado e à Integralizar, totalizando R\$ 2.449.875 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta e cinco reais).

4.11 – Reserva de Subvenção

Refere-se à parte incentivada do Programa PRODUZIR do Governo Estadual no valor de R\$ 359.505 (trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e cinco reais), o qual, conforme a Lei 13.591/2000 art. 20, em especial em seu inc. VII, não pode ser colocado à disposição da A.G.O. e/ou distribuído aos cooperados.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIAS

C.N.P.J. 01.006.014/0001-85

Rua Cel. João Camilo, 496 - Centro - Bela Vista de Goiás - CEP 75.240-000

Fone: (62) 3551-1214

4.12 - Ajustes de Exercícios Anteriores

A cooperativa reconheceu no exercício de 2024 Ingressos de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.989.721 (hum milhão, novecentos e oitenta e nove mil setecentos e vinte e um reais) referente crédito de PIS/COFINS, presumido e ordinário levantados referente ao ano de 2021 deduzido do valor de R\$ 536.446 (quinhentos e trinta e seis mil quatrocentos e quarenta e seis reais) pago à empresa COMPASSE – Companhia Paulista de Assessoramento que recuperou o crédito citado, restando um crédito no valor de R\$ 1.453.274 (hum milhão quatrocentos e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e quatro reais).

4.13 – Sobras a Realizar

Da sobra líquida do exercício, R\$ 343.670,85 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos) são referente aos créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a compra de leite, oriundos do “Programa Mais Leite Saudável” referente ao ano de 2021, conforme a Lei 10.637/2002, Lei 10.833/2003 e IN 1911/2019. Estes créditos são excluídos da Sobra Líquida do Exercício, conforme Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado, pelo fato de não terem sido liquidados. Em função disso foram transferidos para a conta de Sobras a Realizar, conforme Balanço Patrimonial.

4.14 - Sobras à disposição da A.G.O.

Da Demonstração de Sobras ou Perdas – D.S.P. de R\$ 433.670 (quatrocentos e trinta e três mil seiscentos e setenta reais), foi deduzida a Subvenção Governamental, restando sobras à destinação no valor de R\$ 328.734 (trezentos e vinte e oito mil setecentos e trinta e quatro reais). Deste valor, foram deduzidos os fundos obrigatórios, tanto legais quanto estatutários e subvenções proporcionando sobra de R\$ 98.620 (noventa e oito mil seiscentos e vinte reais) à disposição da A.G.O.

4.15 – Receita Bruta

Considera-se como Receita Bruta o valor total das vendas e serviços deduzidos das devoluções no valor de R\$ 127.989.914 (cento e vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e nove mil novecentos e quatorze reais).

4.16 – Resultado Financeiro

Na Demonstração de Sobras e Perdas - D.S.P., os valores referentes as operações financeiras representam um saldo negativo de R\$ 1.663.232 (hum milhão, seiscentos e sessenta e três mil duzentos e trinta e dois reais) e foram apuradas com base nos contratos com entidades financeiras, bem como em consonância com suas ocorrências, tanto no que tange aos ingressos financeiros quanto aos dispêndios financeiros e rateados entre os centros de custos conforme Resolução Interna da cooperativa.

5 – Das operações com Terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos impostos e contribuições devidas, conforme tratamento contábil e fiscal previstos na Lei 5.764/1971 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando resultado negativo no valor de R\$ 14.771 (quatorze mil setecentos e setenta e um reais).

6 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

7 – Partes Relacionadas

Existem transações comerciais e financeiras com dirigentes da Cooperativa. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.

8 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota “3.2” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a altos riscos.

9 – CONTINGENCIAS FISCAIS

No período não ocorreram revisões fiscais por parte da receita Municipal, Estadual, Federal, trabalhista e Previdenciária, nos registros da cooperativa, no entanto não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2.024, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 63.110.297 (sessenta e três milhões cento e dez mil duzentos e noventa e sete reais)

Bela Vista de Goiás, GO., 31 de dezembro de 2.024

JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
Assinado de forma digital por JOAO BATISTA DA PAIXAO JUNIOR:04288114187
Dados: 2025.03.13 13:22:44 -03'00'

João Batista da Paixão Júnior
Diretor Presidente

INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA:29024624000120
Assinado de forma digital por INOV CONSULTORIA E SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA:29024624000120
Dados: 2025.03.12 17:51:14 -03'00'

ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02090104104
Assinado de forma digital por ALAOR CARRARA DE ALMEIDA:02090104104
Dados: 2025.03.13 13:23:14 -03'00'

Inov Serviços e Soluções em Contabilidade LTDA
Empresa Contabil – C.R.C. GO-002603/O-9
Contador Responsável – Wederson Silva Vaz
C.R.C. Go - 017635/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL E DA AUDITORIA 2024



somos coop

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERBELGO

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, reunidos em 25/03/2025, examinaram as demonstrações contábeis da Cooperbelgo encerradas em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial e a respectiva demonstração de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, das reversões e destinações e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante das referidas demonstrações contábeis, conforme determina o item X do artigo 35 do Estatuto Social vigente.

Considerando os números das demonstrações acima citadas, os trabalhos realizados nas reuniões mensais deste conselho, com observância sempre dos aspectos relevantes, bem como o contido no relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações contábeis, parecer firmado em 11 de março de 2025, reconhecemos como adequadas as demonstrações contábeis apresentadas pela administração da Cooperbelgo.

Dessa forma, o Conselho Fiscal entende que os relatórios apresentados refletem a real posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, razão pela qual recomendamos à Assembleia Geral Ordinária que aprove as contas apresentadas.

Bela Vista de Goiás, 25 de março de 2025




Ary Gonzaga de Lellis

Coordenador



Licos Alves da Silva

Secretário



Osmarino Francisco Teixeira

Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ilmos. Srs.

Membros dos Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**
Bela Vista de Goiás - GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE

CRC/PR 023012/O-8 T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1 CNAI/CFC 6023 OCB nº 1040

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspetos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 11 de março de 2025.

ALVIDO
BECKER:49890077949



Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC nº 6023
Credenciamento OCB nº 1.040/2

elhor • cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo

Cooper Belgo



2025

Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem
um mundo melhor

somoscoop»

• cooperativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem